



A BRINQUEDOTECA EM INSTITUIÇÕES HOSPITALARES: UMA ALTERNATIVA NO ENFRENTAMENTO DA HOSPITALIZAÇÃO

Paula Salete Casado Zago (apresentador)¹
Márcia Farinella Soares de Campos²

Resumo: O presente estudo discute a importância de brinquedotecas em instituições hospitalares, visto que brincar é um direito da criança e, por isso, não pode ser interrompido durante o processo de hospitalização. Além do mais, o brincar proporciona diversas vantagens para o desenvolvimento físico, social, emocional e cognitivo da criança hospitalizada. Desta forma, a escrita do artigo se deu a partir de análise documental da Lei nº 11.104/2005, que dispõe sobre a obrigatoriedade de instalação de brinquedotecas nas unidades de saúde que ofereçam atendimento pediátrico em regime de internação, e também de uma pesquisa bibliográfica, tendo como aporte teórico autores como Malaquias (2014), Paula; Foltran [s.a], Mitre (2017), dentre outros. Com base nestes estudos, observamos que o espaço da brinquedoteca vem antes de qualquer coisa, proporcionar uma transformação significativa no ambiente hospitalar, por meio de atividades pedagógicas, jogos e brincadeiras. Ainda, foi possível conhecer o trabalho realizado pelo brinquedista (profissional que desenvolve as atividades com as crianças) neste espaço e sobre suas contribuições para o ambiente hospitalar e, sobretudo, para a criança hospitalizada. No entanto, verificou-se também que, este profissional necessita estar em constante formação, envolvido com as crianças e com as atividades lúdicas. Desta forma, acreditamos que, há de se estabelecer um esforço no país no sentido de, prover todos os hospitais brasileiros com espaços adequados e profissionais capacitados para o atendimento com qualidade e responsabilidade daquelas crianças que mesmo convalescendo aprendem, brincam e interagem com o conhecimento. Tal situação além de se configurar em direito da criança é uma ação de respeito e humanidade para com os mesmos.

Palavras-chave: Criança. Brincar. Hospital. Brinquedista.

Categoria: UFFS - Ensino

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

¹Acadêmica da 8ª fase do curso de Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul- *Campus* Erechim, contato (pauladzago@gmail.com)

²Professora da Universidade Federal da Fronteira Sul- *Campus* Erechim, contato (marcia.decampos@uffs.edu.br)



Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
Vol. IX (2019) – ISSN 2317-7489



Formato: Comunicação Oral